



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 4 [recurso eletrônico] /
 Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta
 Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia.
 ISBN 978-65-81740-33-7
 DOI 10.22533/at.ed.337201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.
 I.Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 27 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na promoção e assistência à saúde nos variados níveis de atenção e ramos de atuação, desde a academia até a prática profissional em si.

As pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação do enfermeiro como instrumento de formação e qualificação profissional, assim como atuante na atenção básica, domiciliar e hospitalar. Dentre alguns trabalhos citamos eixos de pesquisa envolvendo assistência de enfermagem em auditoria, ética e bioética, saúde mental, doenças infectocontagiosas, auditoria, segurança no trabalho, dentre outras.

Portanto, este volume é dedicado tanto aos usuários do sistema de saúde quanto aos profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, que desejam adquirir conhecimento e informações atualizadas nos diversos eixos de atuação, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE DOR PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE	
Mariana Stefenoni Ribeiro	
Renzo Stefenoni Finamore Simoni	
Juliana Pelição Moraes	
Luisa Schilmann Frisso	
Ricardo de Castro Resende	
Maria Ingrid Barbosa Passamani	
Maria Cecília Fontoura de Aquino	
Thayna dos Santos Batista	
João Vitor Elizeu Cerqueira	
Gabriel Lima Barbosa	
Alhender Salvador Bridi	
Carla Vasconcelos Cáspar Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.3372014021	
CAPÍTULO 2	13
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Rita de Cássia Cunha Carvalho	
Loidiana da Silva Maia Alves	
Mônica Lopes Santos	
Regiane dos Santos Silva	
Polyana Sousa dos Santos	
Jeane Figueiredo	
Rock Herbeth Alves Brandão	
Diego Raí de Azevedo Costa	
Benedita Célia Leão Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.3372014022	
CAPÍTULO 3	27
ABORDAGEM GRUPAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS GERAL DE GUAIÚBA	
Hortência Gueve da Fonseca	
Eysler Gonçalves Maia Brasil	
Albertina Antonielly Sydney de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.3372014023	
CAPÍTULO 4	38
AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Cintia Regina Silva Pimentel	
Karla Mota de Matos	
Nisiane dos Santos	
Janaína Amorim Barros	
Viktória Ribeiro da Silva Santini	
Rafael Mondego Fontenele	
DOI 10.22533/at.ed.3372014024	

CAPÍTULO 5 50

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENFERMEIRO

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Joelma de Jesus Oliveira
Benedita Célia Leão Gomes
Keile de Kassia de Oliveira Mendes

DOI 10.22533/at.ed.3372014025

CAPÍTULO 6 61

ASPECTOS LEGAIS DA VACINAÇÃO COMPULSÓRIA

Juan Felipe Nascimento da Silva
Nathalia Moreira Lima de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.3372014026

CAPÍTULO 7 63

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Taciane Aparecida Dias dos Santos
Andreia Lima Oliveira
Raimundo Nonato Pereira de Sousa
Francisco Lucas de Lima Fontes
Anderson de Assis Ferreira
Hallyson Leno Lucas da Silva
Karine do Nascimento Miranda Martins Granjeiro
Naasson Damasceno Silva
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra
Luanna Sousa de Moraes Lima
Marina Ribeiro da Fonseca
Adriana Maria de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.3372014027

CAPÍTULO 8 71

DIALOGANDO SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Mariana Teles da Silva
Andreza Maria de Souza Santos
Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitosa
José Nairton Coelho da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3372014028

CAPÍTULO 9 82

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA POLICLÍNICA REGIONAL

Yasmin Saba de Almeida
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos
Eliete Aparecida Teodoro Amaral
Danilo da Silva Amaral
Sabrina Edwirges Gomes Garzedim

Ana Beatriz Iannuzzi Nora
Luciano Godinho Almuinha Ramos
Thayla Cristine Espíndola Junger
Ana Beatriz Poleça dos Santos
Lucas Nobre Garrido
Jéssica Baptista Vieira
Vitória Viana Gomes Pinto
Caroline Aparecida Ferreira Reis
Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
Julianna Costa Bela
Julianna Ferreira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.3372014029

CAPÍTULO 10 96

ÉTICA E BIOÉTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À MORTE

Mateus Dall Agnol
Maria Eduarda da Silva
Victória Vieira Hertz
Rosana Amora Ascari

DOI 10.22533/at.ed.33720140210

CAPÍTULO 11 107

FATORES DE RISCOS DA LESÃO POR PRESSÃO E A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROFILAXIA

Camila Brito Sousa
Jennyfer Sousa Brito
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira
Paloma Fontoura dos Santos
Vanessa Costa de Almeida Viana
Layane Mota de Souza Jesus

DOI 10.22533/at.ed.33720140211

CAPÍTULO 12 112

GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Cíntia Pereira Ferreira
Franciany Marçal Assis Barros
Beliza Xavier da Silva Pinto Barbosa
Gladstone Duarte Miranda
Juliana da Silva Bispo
Mirian Batista Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33720140212

CAPÍTULO 13 121

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COINFEÇÃO PELA TUBERCULOSE/HIV – REVISÃO DA LITERATURA

Cassius Herrera
Fernando Brockestayer Cortez Pereira
Filipe Toribio Mendes
Gabriel Barroso Silva Brito
Lucas Vieira Pinto
Loise Cristina Passos Drummond
Marcela Souza Lima Paulo

DOI 10.22533/at.ed.33720140213

CAPÍTULO 14 130

FITOTERAPICOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cibele Lopes da Silva
Ana Raiany de Lima Agostinho
Bruna Bandeira Oliveira Marinho
Fernanda Pereira Brito
Isabelita de Luna Batista Rolim
Maria Welinadia Tavares Figueiredo
Marlene Meneses de Sousa Teixeira
Shura do Prado Farias Borges
Taila Alves Cardoso Martins
Talita Alencar de Melo
Thais Queiroz Correia Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.33720140214

CAPÍTULO 15 139

INFECÇÃO HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A NEGLIGÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jullia Alvarino da Silva Santos
Gabrielly Pontes Ribeiro
Kamila Bodart Coelho
Manuela Lirio Prates Pimentel
Nathália Soares de Barros
Marcela Souza Lima Paulo
Loise Cristina Passos Drumond

DOI 10.22533/at.ed.33720140215

CAPÍTULO 16 147

INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO PARA AS PRÁTICAS DE AUDITORIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ângela Barichello
Fabiane Pertille
Jane Tavares Gomes

DOI 10.22533/at.ed.33720140216

CAPÍTULO 17 151

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS EM PACIENTES LÚPICOS

Thainara Araujo Franklin
Pâmala Barreto Cambuí
Juliane Oliveira Santos
Vitória Marques da Silva
Morganna Thinesca Almeida Silva
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante
Marcos Vinicius Oliveira Carneiro
Noaci Madalena Cunha Loula

DOI 10.22533/at.ed.33720140217

CAPÍTULO 18 161

O APORTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL NO CUIDADO DE LESÕES CUTÂNEAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Karine Regina Reinehr
Renata Mendonça Rodrigues
Danielle Bezerra Cabral

CAPÍTULO 19 167

O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Renzo Stefenoni Finamore Simoni
Guilherme Maia Costa Varejão Andrade
Mariana Stefenoni Ribeiro
Maria Ingrid Barbosa Passamani
Amanda Castro de Bone
Nemer Emanuel Crevelario da Silva
Gustavo Binda Gouvêa
João Vitor Elizeu Cerqueira
Gabriel Lima Barbosa
Erick Freitas Curi

DOI 10.22533/at.ed.33720140219

CAPÍTULO 20 175

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Fabiana Pereira da Silva
Diana Alves de Oliveira
Benedita Célia Leão Gomes
Maria Rute Gonçalves Moraes

DOI 10.22533/at.ed.33720140220

CAPÍTULO 21 186

PROMOÇÃO DA SAÚDE: DICOTOMIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO

Rinaldo Caetano da Silva
Maristela Dalbello-Araujo
Maria Carlota de Resende Coelho
Paula de Souza Silva Freitas

DOI 10.22533/at.ed.33720140221

CAPÍTULO 22 207

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA UNIDADE DE SAÚDE

Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira
Ellen Giovanna Silva de Menezes
Iraneide Izabel da Silva
Janaína da Graça Bezerra Silva
Jayemili Gizellia Elias da Silva
Jhenefer Moreira da Silva
José Victor Machado Coraciara
Layane de Lima Góis
Luis Carlos Gomes Júnior
Maria Clara da Silva Santos
Rayanne Nayara da Silva
Júlia Adriely Oliveira da Silva Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.33720140222

CAPÍTULO 23 212

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Ingrid Jamille Miranda de Paulo
Layrla Fernandes Pereira
Francisca Moura dos Santos
Linielce Portela Nina da Silva
Mariana da Cunha Costa
Patricia da Silva Pereira dos Reis
Ana Paula Cunha Duarte
Laís Daniela dos Santos Viana
Jucelia Lima Sousa
Amanda Cristina de Sousa Costa
Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.33720140223

CAPÍTULO 24 222

SEPSE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Bruna da Conceição Fernandes da Silva
Giulliana Carvalho de Albuquerque
Isaac de Sousa Araújo
Ítalo Vinicius Lopes Silva
Josélia Santos Oliveira Evangelista
Monique Oliveira Silva
Pedro Henrique Vieira Nunes
Rayane Moreira de Alencar
Rainara Gomes de Sousa
Sara Amy da Silva Alves dos Santos
Tonny Emanuel Fernandes Macedo
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.33720140224

CAPÍTULO 25 232

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: DO APRENDIZADO A VIVÊNCIAS PROFISIONAIS

Adriana da Silva
Aline Moraes Venancio de Alencar
Andriela dos Santos Pinheiro
Andreza Maria de Souza Santos
Anna Carla Terto Gonçalves
Ariadne Gomes Patrício Sampaio
Halana Cecília Vieira Pereira
João Edilton Alves Feitoza
Leonardo Araújo Sampaio
Mariana Teles da Silva
Nayara Thuany Camilo Oliveira
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.33720140225

CAPÍTULO 26 240

TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS UTILIZADAS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE

Debora Alencar Teixeira Gomes
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza
Janaina dos Santos Silva
Leila Diniz Viana dos Santos
Tereza Vitória Virginio Linhares
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Lara Helen Sales de Sousa
Francisco Walter de Oliveira Silva

Assunção Gomes Adeodato
Luis Adriano Freitas Oliveira
Larissa Natale dos Santos
Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

DOI 10.22533/at.ed.33720140226

CAPÍTULO 27 251

SUORTE BÁSICO DE VIDA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega
Cíntia de Lima Garcia
Cibele do Nascimento
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues
Thauane Luara Silva Arrais
Rafaella Alcantara Bezerra Moreira
Maria de Lourdes de Macêdo Bernardo

DOI 10.22533/at.ed.33720140227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 265

ÍNDICE REMISSIVO 266

O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 03/11/2019

Renzo Stefenoni Finamore Simoni

Faculdade Brasileira - MULTIVIX

Vitória- ES

<http://lattes.cnpq.br/1259896178956130>

Guilherme Maia Costa Varejão Andrade

Faculdade Brasileira - MULTIVIX

Vitória – ES

<http://lattes.cnpq.br/5756451044051294>

Mariana Stefenoni Ribeiro

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de

Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – ES

<http://lattes.cnpq.br/9965019014890003>

Maria Ingrid Barbosa Passamani

Faculdade Brasileira - MULTIVIX

Vitória – ES

<http://lattes.cnpq.br/0328255292916642>

Amanda Castro de Bone

Faculdade Brasileira- MULTIVIX

Vitória – Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/0126714721662849>

Nemer Emanuel Crevelario da Silva

Faculdade Brasileira - MULTIVIX

Vitória – ES

<http://lattes.cnpq.br/1349032069799666>

Gustavo Binda Gouvêa

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de

Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória – ES

<http://lattes.cnpq.br/8209342310038218>

João Vitor Elizeu Cerqueira

Faculdade Brasileira - MULTIVIX

Vitória - ES

<http://lattes.cnpq.br/6584794843564681>

Gabriel Lima Barbosa

Escola Superior de Ciências da Santa Casa de

Misericórdia de Vitória (EMESCAM)

Vitória - ES

<http://lattes.cnpq.br/2517874630891555>

Erick Freitas Curi

Doutor em Anestesiologia pela Universidade

Estadual Paulista (UNESP)

Vitória - ES

<http://lattes.cnpq.br/8734916930538819>

RESUMO: As ligas acadêmicas são constituídas pelo tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão. Todos os pilares são de extrema importância para garantir o sucesso das atividades da liga no meio acadêmico e na comunidade, gerando um impacto positivo. Diante do cenário brasileiro, em que a cultura dos primeiros socorros ainda não está bem difundida, o projeto “Salve uma

Vida” se apresenta rompendo esse paradigma, levando esse conhecimento para a população que não se configura na área da saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é descrever a experiência do “Salve uma Vida”, um projeto de extensão da Liga Acadêmica de Anestesiologia do Espírito Santo (LIANES), chancelado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), que consiste em ensinar suporte básico de vida (SBV) para a população leiga. O presente trabalho consiste em um relato de experiência. Durante o ano, há diversos encontros gratuitos em escolas, faculdades, comunidades, empresas ou qualquer outro local que careça desse tipo de conhecimento. Os encontros consistem em uma apresentação teórica de aproximadamente 1 hora e 30 minutos seguido de um treinamento prático em SBV com manequins, incluindo as principais técnicas para ventilação, reanimação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desengasgo. O curso tem se mostrado muito importante e de muita utilidade para as pessoas que o fazem, ressaltando que já houve relatos de participantes afirmando que a técnica adquirida foi crucial para um desfecho positivo de uma determinada situação. Além disso, o assunto abordado é amplo, alcançando as requisições da Lei 13.722, de 04 de outubro de 2018, o que reafirma a importância social do projeto. O projeto de extensão “Salve uma Vida” da LIANES possui grande impacto social e é de extremo valor para a comunidade, orientando-os a como reagir ao se depararem com situações de rebaixamento de nível de consciência e evitar um desfecho ruim.

PALAVRAS-CHAVE: Reanimação cardiopulmonar. Anestesiologia. Participação da Comunidade.

THE IMPACT AND IMPORTANCE OF THE ACADEMIC LEAGUE FOR MEDICINE STUDENTS AND THE COMMUNITY THROUGH AN EXTENSION PROJECT

ABSTRACT: Academic leagues are made up by the tripod of education: teaching, research and extension. All pillars of this tripod are of extremely important to the success and impact of activities on academic and also community way. Given the Brazilian scenario, where the culture of first aid is not yet widespread, the project ‘Save a Life’ presents itself breaking this paradigm, bringing this knowledge to the population that is not configured in the health area. To describe the experience of “ Save a Life “, an extension project of the Academic League of Anesthesiology of Espírito Santo (LIANES), sponsored by the Brazilian Society of Anesthesiology (SBA), which consists of teaching basic life support (BLS) for the lay population. This work is an experience report. During the year, several free meetings are scheduled at schools, colleges, communities, businesses or any other location that lacks this kind of knowledge. The meetings consist of a theoretical presentation of approximately 40 minutes followed by hands-on training in BLS with dummies, including the main techniques for ventilation, cardiopulmonary resuscitation (CPR) and disengagement maneuvers. The course has proved to be very important and very useful for people who do it, noting that there have

been reports of participants from previous classes stating that the acquired technique was crucial for a positive outcome of a given situation. In addition, the subject addressed in the project is broad, meeting the requirements of Law 13,722 of October 4, 2018, which reaffirms the social importance of the project. Conclusion: LIANES “ Save a Life ” extension project has great social impact and is of extreme value to the community, guiding them on how to respond when faced with low levels of awareness and avoiding a bad outcome.

KEYWORDS: Cardiopulmonary resuscitation. Anesthesiology. Community participation.

1 | INTRODUÇÃO

Ligas Acadêmicas constituem hoje uma importante ferramenta para a complementação do ensino de diversos estudantes do ensino superior. Compostas por professores orientadores e grupos de alunos interessados em uma determinada temática relacionada ao curso que exercem. (Cavalcante, Ana Suelen Pedroza et al. 2018). As Ligas Acadêmicas buscam abordar esses assuntos de acordo com o Tripé da Educação: Ensino, pesquisa e extensão. (Moita, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro. 2009).

Baseado neste tripé, as Ligas realizam diversas atividades relacionadas ao ensino teórico e prático de conteúdos, que são, muitas vezes, pouco abordados no programa de ensino oficial da instituição, o que complementa a formação acadêmica dos alunos participantes da Liga. Ademais, as Ligas realizam importantes pesquisas que buscam enriquecer o conhecimento sobre determinado assunto de interesse, através do desenvolvimento de artigos científicos e materiais didáticos pelos alunos integrantes, o que os torna agentes ativos no processo de produção e transmissão do saber científico.

Por fim, a extensão é caracterizada por projetos que conectam os integrantes da Liga à sociedade, favorecendo o intercâmbio de conhecimento entre ambos e cumprindo importante compromisso social, já que parcelas da população que dificilmente teriam acesso ao ensino acadêmico são abordadas por ele. (Yang, Gabriela Yea-Huey et al. 2019). Nesse contexto, insere-se o ensino do suporte básico de vida (SBV) à sociedade através das Ligas Acadêmicas da área da saúde.

Ao longo do tempo, vem sendo observado um elevado índice de mortalidade por parada cardiorrespiratória (PCR) no nosso país. Apenas em 2017, ocorreram 2890 mortes por PCR no Brasil, um número que poderia ter sido reduzido se todas as pessoas que presenciaram o episódio possuísem conhecimentos básicos sobre BLS (DATASUS, 2019).

O SBV consiste em um conjunto de ações que são indispensáveis em casos de PCR e nele é definida a sequência primária de reanimação cardiopulmonar (RCP).

Esta sequência visa cuidar de uma vítima em situação de morte iminente até que ela possa ser atendida em um estabelecimento de saúde apropriado, onde há o cuidado médico necessário (Berg, et al. 2010).

A realização de manobras de RCP e manobras de desengasgo caracterizam-se como importantes pontos do SBV, são capazes de trazer maior chance de sobrevivência às vítimas de PCR ou engasgo. (Ministério da Saúde. 2016). Dessa forma, a disseminação de conhecimento relacionado à realização dessas manobras à sociedade se faz necessária, visto que o contato inicial de vítimas acometidas por PCR tende a ser por leigos e grande parte da população brasileira desconhece as técnicas de prestação desses primeiros socorros.

Nesse contexto, os projetos de extensão de ligas acadêmicas que envolvam o ensinamento dessas manobras à sociedade são de grande importância, devendo ser incentivados no meio acadêmico.

No atual cenário nacional, a grande maioria das escolas brasileiras de ensino médio e fundamental, e outras instituições, não adota o SBV como parte de sua grade curricular ou extracurricular. De forma geral, essa situação pode gerar, indiretamente, prejuízos para a saúde pública, visto que diversas situações médicas extra hospitalares, presenciadas principalmente por familiares e colegas de trabalho, poderiam ser resolvidas com o mínimo conhecimento sobre primeiros socorros, ou postergadas até a chegada de um suporte avançado.

Diante desse cenário, foi reconhecida a necessidade de difundir o conhecimento sobre SBV para toda a sociedade, para que ao presenciar uma situação como a citada anteriormente qualquer pessoa saiba como proceder e fornecer um suporte pré-hospitalar mínimo, na tentativa de evitar o óbito. Desse modo, foi criado o curso “Salve uma Vida”.

O projeto “Salve uma Vida” é um Projeto de responsabilidade social da SBA subordinado à Diretoria Executiva. Trata-se de um curso presencial, teórico-prático e gratuito, criado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA) com o objetivo de capacitar leigos e não médicos ao tratamento inicial de PCR, de desobstrução das vias aéreas em crianças e adultos e enfatizar a importância do acionamento imediato de serviço médico especializado (SAMU), sendo recomendado ter 30 participantes por turma.

2 | OBJETIVOS

Descrever a experiência de monitores, organizadores e coordenadores do curso “Salve uma Vida” evidenciando sua importância para os acadêmicos e para a comunidade.

3 | MÉTODOS

Para que o curso seja feito e tenha êxito são necessários recursos para ministrar as aulas teóricas e práticas, presença de uma equipe e seguir a metodologia proposta. Devem estar presente um coordenador do curso “Salve uma Vida”, um responsável pelo cuidado e transporte do material e instrutores recrutados em quantidade definida pelo coordenador do curso, de acordo com o número de pessoas a serem treinadas.

Para as aulas teóricas, que possuem duração de aproximadamente 01 hora e 30 minutos, é necessário uma sala de aula com cadeiras para o total de inscritos, com pelo menos 10 cadeiras extras, telão para projeção, um microfone ou sistema de microfone portátil, computador e canetas e blocos compatíveis com o número de inscritos.

A aula é padronizada em uma apresentação de slides feita pelo coordenador do projeto e é atualizada anualmente. A linguagem utilizada tanto nos slides quanto na abordagem oral é simples, com o propósito de fazer com que qualquer participante, independente do nível de escolaridade e profissão, consiga entender e captar as principais informações do curso. Dentro dessa apresentação há várias imagens, vídeos, esquemas, gráficos, passo a passo do SBV e notícias que favorecem conscientização dos participantes sobre a importância do tema. Dessa forma, facilita-se o entendimento dos ouvintes de diversas maneiras.

Além do mais, é utilizado o método de aprendizagem por repetição, no qual durante a aula é repetido diversas vezes conceitos, esquemas, referências anatômicas e técnicas do conteúdo, complementado com uma construção interativa do conhecimento. Juntamente com as repetições é construído um raciocínio lógico, o que permite que os participantes entendam o que deve ser feito.

A etapa prática da aula possui em média 40 minutos de duração e consiste em um treinamento de SBV com manequins infláveis, incluindo as principais técnicas para ventilação e massagem cardíaca externa. A relação máxima de participantes/manequim para reanimação é de 2:1. Além disso, também são ensinadas manobras de desengasgo em adultos e bebês, o que pode requerer materiais próprios para que todos possam executá-las. A sala para realização deve ser ampla e adequada ao número de participantes, com pelo menos 10m² por manequim para reanimação. Ademais, o ambiente deve ser próximo ou o mesmo da apresentação teórica, de forma que os participantes possam ver o telão de projeção e ouvir as instruções dadas pelo alto falante.

Aliado ao curso “Salve Uma Vida”, a LIANES se propôs a aplicar o que foi chamado de “Pré-teste” (teste realizado antes da aula teórica) e “Pós-teste” (teste realizado logo após a aula teórica), ressaltando-se que ambos os testes são iguais.

Estes testes têm o intuito de avaliar o conhecimento dos participantes sobre o tema e a real eficácia do curso em questão. Os testes são compostos por 10 questões objetivas, sobre noções de primeiros socorros em PCR e desengasgo, com quatro alternativas de escolha, sendo apenas uma correta. As questões dos testes foram feitas com base na aula teórica ministrada no curso (criada pelo “Núcleo SBA Vida”). O tempo total para realização de cada teste foi de 30 minutos. Em 3 encontros realizados em setembro de 2019 um total de 55 indivíduos responderam os testes.

4 | RESULTADOS

O projeto de extensão “Salve uma vida” possui grande impacto social e estudantil e é de extremo valor para a comunidade. Tal projeto permite que o acadêmico de medicina apure seus conhecimentos no campo prático e teórico e ainda pratique o exercício de ensinar o que se aprende em sala de aula, possibilitando uma consolidação e absorção máxima do conteúdo aprendido.

Além disso, o curso também possui um certo impacto social, oferecendo uma capacitação sobre BLS para a população leiga, orientando-a como reagir em determinadas situações e dessa maneira proporcionando desfechos positivos nas circunstâncias da sua própria vida e dos que estão ao seu redor.

É notório que uma população capacitada impacta diretamente na qualidade e expectativa de vida. Um correto atendimento inicial poderia levar a diminuição de óbitos ou evitar possíveis sequelas geradas pela falta de um atendimento adequado. Salienta-se que essa capacitação implica em uma diminuição de gastos públicos em atendimentos hospitalares e reabilitação de pacientes que sofreram uma PCR.

Além disto, o assunto abordado no projeto é amplo e alcança as requisições da lei 13.772 de 04 de outubro de 2018 que diz no Art. 1º “Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros” (BRASIL, 2018). Reforçando ainda mais a importância dessa capacitação para sociedade e instituições.

É importante ressaltar o feedback positivo de alguns participantes do curso de capacitação. Estes relatam que a técnica adquirida foi crucial para um desfecho positivo em um caso de PCR após um choque elétrico semanas após a realização do curso, o que comprova e valida a real importância do projeto para a população em todas as esferas.

Ao todo, 55 pessoas foram capacitadas pela LIANES. Infelizmente, apenas 3,6% dos participantes foram capazes de tirar nota máxima no “Pré teste”, enquanto o restante obteve notas excessivamente baixas, como demonstrado no gráfico 1.

Por outro lado, 9% dos indivíduos que adquiriram as menores notas no “pós teste” ainda acertaram 70% das questões.

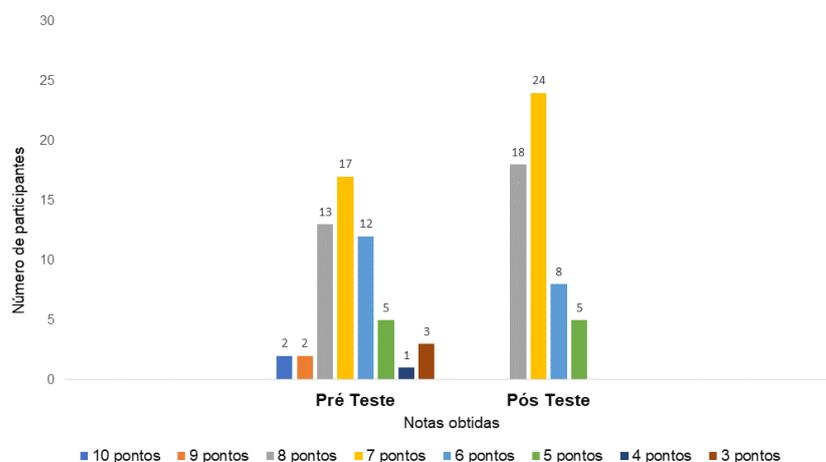


Gráfico 1: Análise das notas obtidas

Ao avaliar detalhadamente as questões, nota-se que há um aumento significativo no percentual de acerto do “Pré teste” para o “Pós teste”, principalmente em questões que exigem um grau de conhecimento mais apurado. É válido ressaltar que a questão com maior número de erros no “Pré teste” (85,4%) demonstrou que os participantes não sabiam se deveriam ou não palpar o pulso da vítima, em contrapartida no “Pós teste” o número de acertos (43,6%) nessa questão é bem expressivo, evidenciando a eficácia do curso.

5 | CONCLUSÃO

Diante do exposto, a capacitação da sociedade leiga em SBV é de suma importância para o atendimento pré-hospitalar e para a saúde e bem estar da população em geral.

O projeto de extensão “Salve uma Vida” se mostrou de grande importância e utilidade para os seus participantes, que ao final do curso devem ter o conhecimento dos princípios básicos do SBV esclarecidos e fixados, no intuito de poder contribuir positivamente em uma situação emergencial.

Dessa maneira, após terem participado do curso, os indivíduos serão capazes de reconhecer e tratar os sinais de obstrução respiratória, identificar rapidamente uma PCR, saber como proceder para ativar o socorro pelo Sistema Único de Saúde e por fim saber como realizar uma RCP eficaz. Assim, os participantes que apresentarem todos esses princípios consolidados estarão aptos para agir em uma situação de risco iminente de vida presenciada em seu dia a dia (Vancini et al; 2019).

De acordo com o atual cenário brasileiro, observa-se que a prática do ensinamento em SBV não é efetivamente aplicada em instituições em geral, gerando uma escassez de pessoas capacitadas a atuar em situações emergenciais.

É possível ressaltar, portanto, que a realização do curso “Salve uma Vida” em escolas e outras instituições em geral pode provocar um aumento significativo no número de pessoas leigas capacitadas em SBV (Kavelak; Hollands; Bingham; 2019).

Com isso, cada vez menos situações emergenciais serão negligenciadas por falta de habilidade das pessoas ao redor, e diante disso ocorrerão menos desfechos fatais (Beck et al; 2016).

REFERÊNCIAS

BECK, Stefanie et al. **Analyses of inter-rater reliability between professionals, medical students and trained school children as assessors of basic life support skills.** BMC Medical Education, [s.l.], v. 16, n. 1, p.263-271, 7 out. 2016. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-016-0788-9>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27717352>>.

BERG, Robert A. et al. **Part 5: Adult Basic Life Support.** American Heart Association guidelines for cardiopulmonary resuscitation and emergency cardiovascular care. 2010

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CAVALCANTE, Ana Suelen Pedroza et al. **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira.** Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 42, n. 1, p. 199-206, Jan. 2018

KAVELAK; HOLLANDS; BINGHAM. **Student-Led Cardiopulmonary Resuscitation Education to Lay Providers Results in Successful Knowledge Acquisition and Skill Performance.** Journal Of Clinical Medicine, [s.l.], v. 48, n. 1, p.18-21, 01 fev. 2019.

Ministério da Saúde. Sistema de informações sobre mortalidade (SIM/SUS). **DATASUS.** Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. **Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação.** Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 269-280, Aug. 2009.

VANCINI; NIKOLAIDIS; LIRA. **Prevention of Sudden Death Related to Sport: The Science of Basic Life Support—from Theory to Practice.** Journal Of Clinical Medicine, [s.l.], v. 8, n. 4, p.556-575, 24 abr. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/jcm8040556>. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/31022955>>.

YANG, Gabriela Yea-Huey et al. **Liga de Anatomia Aplicada (LAA): As Múltiplas Perspectivas sobre Participar de uma Liga Acadêmica.** Rev. bras. educ. med., Brasília, v. 43, n. 1, p. 80-86, Mar. 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000100080&lng=en&nrm=iso>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de enfermagem 6, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 164, 166
Ação cicatrizante 131, 134, 135, 138
Acolhimento 30, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 91, 92, 241, 245
Adesão ao tratamento 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 151, 158, 160
Administração 21, 22, 83, 87, 88, 123, 149, 150, 182, 257
Administração hospitalar 150, 257
Alunos 6, 7, 72, 74, 76, 78, 79, 94, 101, 118, 119, 167, 169, 236, 253
Analgesia 2, 3, 4, 6, 9
Assistência à saúde 44, 45, 46, 48, 84, 141, 146, 150, 176, 177, 197, 203, 205, 229, 246
Auditoria de enfermagem 148, 150, 175, 177, 178, 180, 183, 184, 185

C

Centros de saúde 47, 83
Conhecimento 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 15, 26, 33, 41, 43, 45, 48, 52, 68, 69, 72, 78, 79, 83, 84, 96, 97, 101, 104, 107, 110, 117, 132, 148, 149, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 189, 190, 198, 199, 211, 225, 229, 233, 236, 237, 240, 242, 246, 249, 251, 253, 254, 259, 260, 261, 262, 263
Controle de infecção 25, 39, 40, 42, 43, 48, 49, 69, 140, 141, 143, 144, 146
Cuidados de enfermagem 14, 15, 25, 39, 41, 50

D

Depressão 8, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 218
Dificuldades 35, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 114, 117, 118, 143, 155, 165, 180, 246
Doenças autoimunes 152, 154
Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 110, 133, 155, 156, 246, 247, 248

E

Enfermagem 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 77, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 227, 229, 230, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 257, 263, 265
Ensino-aprendizagem 72, 113, 148, 150, 166
Equipe de assistência ao paciente 2, 4
Eritematoso sistêmico 151, 152, 153, 154, 159, 160

Estudos de avaliação como assunto 83

F

Fatores de risco 13, 14, 18, 24, 31, 43, 49, 64, 69, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 164, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235

Ferida cirúrgica 131, 134

Fitoterápicos 131, 132, 133, 134, 135, 138

G

Gênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 154, 228, 244, 248, 249

H

Higiene das mãos 43, 48, 140, 141, 144

Hipertensão 17, 31, 63, 64, 65, 69, 70, 87, 109

I

Imperícia 140

Infecção hospitalar 39, 40, 42, 43, 45, 49, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 229

Infecções hospitalares 38, 39, 41, 44, 48, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 223

Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS 122, 268

Insegurança 79, 102, 113, 116, 118, 213, 218

L

Lesão por pressão 107, 108, 109, 110, 111

Lúpus 17, 18, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160

M

Manejo da dor 2, 4, 6, 11

Movimento contra vacinação 61

O

Organização 30, 40, 51, 58, 83, 84, 88, 93, 94, 112, 113, 119, 123, 140, 141, 142, 146, 158, 181, 189, 191, 195, 198, 199, 203, 234, 238, 261, 262

P

Pessoal de saúde 140

Preconceito 9, 72, 73, 74, 77, 79, 80

Profilaxia 107, 109, 131, 134

Promoção da saúde 27, 28, 31, 32, 33, 37, 68, 69, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 238, 249, 265

S

Saúde mental 27, 28, 29, 32, 33, 36, 37, 86, 91, 112, 113, 115, 116, 119, 200, 206

Saúde pública 3, 11, 59, 61, 64, 118, 129, 170, 187, 188, 194, 195, 203, 204, 206, 212, 227, 234, 239, 246, 249, 257, 265

Serviços de saúde mental 28

Síndrome de fournier 13, 14, 15, 25, 26

T

Tuberculose 86, 87, 90, 91, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

U

Unidades de terapia intensiva 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 108, 226, 228, 229, 230

 **Atena**
Editora

2 0 2 0